(AVENÇADO)

Visado pela (. de Cansura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187-(Residência do Director)

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

A Inauguração do Novo Monumento

constituiu um acto solene, emocionante e de rara beleza e foi honrado com a presença do Senhor Comandante da I Região Militar e do sr. Governador Çivil substituto

Nunca nos havíamos conformado com o estilo arquitectónico da da antiga estátua, construída em cimento armado, levantada em Espinho à memória dos soldados daqui naturais que, em defesa da integridade da Pátria e da Civilização que nos é cara, morreram, heròicamente, nos campos de batalha da França e das nossas provincias de Angola e Moçambique, na Grande Guerra de 1914 a 1918.

E assim, logo que o referido monumento foi erguido, protestamos no seio da Liga dos Interesses Gerais de Espinho (a «Defesa» ainda não existia) contra o mau gosto arquitectónico que o mesmo revelava. Mas esse mau gosto predominava naquela época e a estátua que, segundo nos afirmaram, tinha sido rejeitada noutra localidade, foi oferecida á nossa Câmara Municipal e a Câmara de então, não tendo possibilidades de coisa melhor, supomos nos, aceitou o e o monumento foi inaugurado e recebeu honras militares e civis pelo simbolismo que representava.

O culto dos mortos é uma das mais eloquentes manifestações do sentimento humano. O simbolismo da Obra impunha-se ao respeito de todos quantos o contemplavam, embora não se gostasse da materialização do símbolo. E assim, conquanto desejosos de que aquela obra fosse um dia substituida por outra de concepção mais agradável à vista, habituamo-nos a respeitá-la pelo que ela representava em intenção e sentimento, porque, não podia deixar de nos lembrar o sacrifício de muitos espinhenses e portugueses, em geral, e uma das mais gloriosas páginas da História do nosso glorioso Exército nos tempos hodiernos, pois que a história de um exército não se ilustra sem luta, sem heroismo e sem mortos.

Quando lemos no Plano de Actividade da nossa Câmara para o ano de 1956 que se projectava, a pretexto de um novo arranjo urbanístico do recinto, substituir o modesto monumento que se erguia em homenagem à memória dos combatentes mortos na 1.a Grande Guerra, por outro de significado diferente (um cruzeiro) sem sequer se ter designado novo local para o mesmo ou para outro do mesmo significado, manifestamos desde logo a nossa discordância e lavramos o nosso protesto, pelo que a ideia tinha de ofensiva para a memória dos nossos soldados mortos ao serviço da Pátria, e porque, havendo tantas obras de necessidade indiscutível à espera de solução, se fôsse gastar somas importantes numa obra que, quando viesse a satisfazer em todos os sentidos, poderia esperar mais algum tempo. sem que ninguém a reclamasse.

O nosso protesto foi ouvido por quem de direito, a Liga dos Combatentes da Grande Guerra interveio e o simbolismo mantêve-se. A Câmara estudou então outra solução e essa foi encontrada com certa felicidade. Congratulamos nos por isso.

Teve lugar na tarde da pretérita 2.a faira, dia do 39.o aniversário do Armisticio que pôs termo à lamentavel conflagração mundial que durou de 1914 a 1918, a inauguração solene do novo munumento que a Câmara Municipal de Es pinho mandeu erigir em substituição do antigo monumento construído em cimento armado e de arquitectora cubista, tão desagradável so gosto do nosto povo. O novo munumento, da autoria dos jovens arquitectos locais ses. Lacerda

Machado e Jorge Moreira, é construído em mármore e granito, de linhas simples e elegantes. Simultâneamente com o monumento foi inaugurado o nevo arranjo do Largo dos Combatentes da Grande Guerra onde este se situa, em frente à Igreja Matriz.

O acto que se revestiu de extraordinário brilho, teve a presença do sr. General Joviano Lopes, prestigioso Comandante da I Região Militar e antigo nombatente da referida guerra, que, não obstante ter no mesmo dia assistido a diversas comemorações de Armistício, na cidade do Porto, não quis deixar de corresponder, gentilmente, ao convite que lhe foi dirigido pelo sr. Presidente da Câmara, vindo assistir, em companhia do Chefe do Estado Maior da mesma Região, sr. coronel tirocinado, Alfredo Ferraz Pinto de Oliveira e outros oficiais seus subordinados, ao acto patriótico que se realizon em Espinho.

Estiveram também presentes, o governador civil submituto do distrito de Aveiro, sr. dr. Fernando Marques, os srs. Coronel Alves da Silva, ilustre Comandante Militar de Espinho; teaente-coronel Augusto do Carmo Machado e major António Pedro Saraiva Junior, respectivamente 1.0 e 2 e Comandantes do Grupo de Artilharia C. Arronaves N.o 3, com sede no nosso concelho; coronel Diaman-tino do Amaral, comandante distrital da Legião Portuguesa; eng.o Custó lio Guimarães, presidente da Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, do Porto, por si e em representação do sr Ganeral Daniel de Sousa, presidente (Continua na 2.a página)



Após ter despregado a Bandeira Nacional que envolvia o topo do monumento.

9 sr. General Joviano Lopes faz a continência, a fanfarra do G. A. C. A. 3 toca a marcha respectiva e as forças apresentam armas

Estação C. T. T. de Espinha

A nossa estação telegrafo-postal telefónica acaba de ser dotada com mais 6 carteiros sendo 2 para a distribuição na Vila; 2 para o serviço rural, e 2 para serviços auxiliares.

Tambem foi estabelecida mais uma linha para Esmoriz (1êde do Estado) podendo agora falar se independentemente da Estação (posto n.o 1) e do Café Moderno (pos to n.o 2) que se pode utilizar todos os días e a qualquer hora, para qualquer localidade servida pelas linhas do Estado.

Constatamos durante a época balnear finda que es serviços da Estação C. T. T. funcionaram a contento do público, ao contrário do que sucedia ues anos anteriores devido certamente ao facto de ter sido convenientemente reforçado nos me es de maior movimento, o pessoal da Estação.

Muito folgamos em registar estes melhoramentos dos serviços lo cais dos C. T. T., satisfazendo assim as reclamações de que por várias vezes nos fizemos éco.

Os nossos agradecimentos, em nome do Público, à Ex.ma Administração dos C. T. T..

Foi publicada, recentemente, uma obra intitulada «O analfabetismo mundial no meio do século», edição da U.N.E.S.C.O.

Há dias, o dr. Luther Evans, director-geral deste organismo internacional, no decorrer duma conferência de imprensa, informou o seguinte: setecentos milhões de adultos são analfabetos, ou seja 44°/6 da população mundial.

Alguns dados concretos: é no Afeganistão, Arábia Saudita, Yémen e em certas regiões de A'frica que se verifica maior percentagem de analfabetos, entre 95 a 99 % da população. Na União Indiana esta percentagem é de 80 a 85%; na Bolívia, 67%. no Brasil, 50%, em Portugal, 44º/o; na Grécia, 25º/o; na Bul gária, 24º/o.

Em relação a quatro grandes potências mundiais, segundo aquela publicação da U.N.E.S. C.O., a percentagem de analfabetos é como segue: Gra-Bretanha, 2°/0; Estados Unidos, 2,5°/0; França, 3,6%; União Soviética, 5 a 10%.

909090999999999999

Sessão de Cinema em beneficio da Assistência aos Pobres de Espinho

Uma vez mais, a Empresa do Cine Teatro do Casino de Espinho põe generosamente, à disposição da Assistência aos Pobres de Espinho, a sua casa de espectáculos para a realização na noite da próxima 6.a-feira, 22, duma Sessão de Cinema em seu benefi

Nesta sessão é exibido o maravilhoso filme dramático italiano «Escola Primária», numa realização sensacional de Alberto Lattuáda, que tem merecido incondicionais aplausos da crítica mundial.

A Sessão de Cinema principia ás 21,30 horas.

Que ninguém perca a oportunidade de ver um bom filme e de contribuir para uma obra humanitária e bairrista.

FAVOR Hospital da Misericórdia

Estamos, de facto, a poucos dias da realização do Cortejo de Oferendas em benefício do Hospital da nossa Misericórdia, jornada que se impõe a todos os espinhenses, quer da sede quer das freguesias rurais do Concelho, iniciativa que deve inspirar simpatia e merecer o auxilio de todas as pessoas de bem, de todas as pessoas de bom coração.

E, se nalguns sectores da nossa Vila se trabalha já para que o Cortejo, alem da contribuição material constitúa um belo espectáculo, noutros sectores e nalguns lugares das freguesias não temos conhecimento de que se tenham iniciado quaisquer preparativos para o mesmo. Não cremos que a mocidade espinhense e a das freguesias se alheie do cortejo e da sua finalidade, porque, isso dar-lhe-ia jús a uma classificação que bastante nos entristeceria.

Não cremos, tambem, que pessoas de bem se deixem arrastar nas malhas duma campanha injusta e tendenciosa, movida por interesses individuais.

Faze o bem e não olhes a quem!-Diz o velho adágio-

Assim, a nossa Misericordia tem feito bem a muita gente e o pago é a ingratidão - uns por ignorância e outros por má fé. Há pessoas que, embora não sejam ricas, podem pagar os tratamentos que recebem no Hospital; mas, entendem que a Misericórdia não lhes devia cobrar nada. Que ideia fazem essas pessoas do custo das coisas e da falta de recursos com que a Misericórdia luta para tratar os verdadeiramente pobres-e tantos são eles !- gratuitamente?

Que ideia fazem essas pessoas do sacrificio dos adminstradores Santa Casa, que ali perdemo melhor tempo de que dispoem para que não falte assistência aos necessitados, e no entanto não recebem um centavo de compensação. Muitas vezes, até, obrigados a tomarem uma refeição no Hospital, pagam-na do seu bolso particular como pagam muitas outras coisas.

Se muitos dos que têm saude contribuissem mensalmente com uma pequena cota para o sustento do Hospital, um dia que precisassem-e quem está livre disso?-poderiam sentir a compensação do seu pequeno sacrificio. Mas, infelizmente, no nosso País, é muito reduzida a percentagem das pessoas que, voluntáriamente, contribuem para obras de caridade ou beneficência e, por isso, a dificuldade com que lutam as casas de caridade e assistênciaé cada vez maior.

É preciso, pois, é indispensavel, imperioso que todos os habitantes do nosso concelho, desde o mais rico até ao mais pobre, contribuam na medida das suas possibilidades para que o Cortejo da Misericórdia alcance um êxito satisfatório, para que a Santa Casa não seja forçada a diminuir mais a sua acção caritativa, para com os pobres e remediados.

É preciso que, nessa conformidade, todos mostrem a sua boa--vontade, e, especialmente os ricos que contribuam generosamente

para o fim que se deseja alcançar.

É preciso que a Mocidade Espinhense, envolvendo nesta designação a da Vila e das freguesias, afirme de maneira eloquente os seus sentimentos humanitários e caritativos quer trabalhando para o brilhantismo, quer para o êxito financeiro da jornada de caridade de 1 de Dezembro deste ano de 1957.

A Inauguração do Novo-Modumento 2018 Mortos da Guerra 1914-18



Na base do monumento vêem-se as corôas oferecidas pela Câmara Municipal e pelo Comando da 1.ª Região Militar, e ramos de flores depositados pela Delegação da Liga dos C. da G. G., alunas do Colégio de N.ª S.ª da Conceição, viuvas dos soldados e outras entidades à memoria dos Combatentes falecidos

(Clichés dos srs. Alvaro Moura e Silvério Vaz)

Relâmpagos

Mais um satélite gica no espaço e, por isso, mais narizes se vêam no ar em esforço tilânico para localizá-lo á hora em que deverá passar frente aos donos dos mesmos.

Isto está a ficar engragadol ... O espaço vai sendo desvandado tão vertiginosamente que o ontem é um remoto passado e o hoje um irrisorio momento parante o amanha...

O cérebro des rábios está em ebulição tal que os segredos da natureza vão sendo desvendados em apocalipti-

ca cavalgada. Em fantástica velocidade la anda o novo satélite e outros se seguirão por-

que... parar é morrer. Desta vez já visjou um animal que se prestará a valiosos ensinamentos.

Aperca de tal piojata, houve lagrimas da parte de certos protectores de animais que, com certexs, não têm olhos para a mortandade diária de todos os que servem na nossa alimentação e para estudo nos laboratórios... Até um minuto de silêncio foi lembrado e proposto em homenagem à ca-

delinha que seguiu no sa élite!... Pieguice... ou má fé? Uma co'sa e

outra, com certeza. Se na vez duma cadela fosse uma pessoa talvez que não se lamentassem tanto nem se lembrassem d'alguns mo mentos de silêncio em favor do seu

semelhante! ... Be a cadelinha morre lá haverá luto nacional na luglaterra e, na O. N. U., será proposto o igar da bandeira a meia hastel ...

Enfim, cada doido com a sna mania. Que seismos amigos dos animais, que os protejamos e defendamos, muito bem. Mas que se lembrem minutos de sileacio por um animal que, se nao fêrse visjar, poderia ser abatido em qualquer canil... não está certo.

Guardem-se os minutos de silêncio para colsas mais sérias.

O gosto dos protectores de snimais, em logiaterra, é caricato e, por isao, digno de... um encolher de embros. Se já há passagens marcadas para

As viagens à Lua!...

Pelo Ministé io da Educação Nacional e dentro da Campanha Nacional de Educação de Adultos, vão ser oferecidos prémios aos alunos mais distintos. assiduos e melhor comportados, dos Cursos que funcionaram no ano lactivo

passado. Cada piémio consiste em meia dúzia de livros escolhidos e à altura da men calidade dos premiados.

Gesto simpatico, egradara aos que ja os mereceram e àqueles que aguardam opo tunidade para prestarem as BUS. P.OVAS.

Para Espinho vi ão algumas dezenas desses livros que ficarão a atestar a boa vontade e a atonção que as autoridades dispensam àqueles agora com desejos de saser mais e mais.

************ Acabámos de assistir à inauguração do novo monumento aos Mortos da Guerra de 1914-1918, ali. no Largo dos Combatentes, frente à Igreja de Espinho.

Cerimónia patriótica e emocionante ela chocou o coração e a alma de todos quantos assistiram: autoridades militares, religiosas, civis, ex-combatentes, crianças das escolas e muito povo que emoldurava todo o perimetro do extenso quadrado no centro do qual se ergue o elegante monumento. Chegado o Ex.mo Snr. Comanda te

da Região e descerrado o monumento, chegou o instante da continencia que, no meio de respeitoso silêncio impressionou até às lágrimas todos quantos ali se encontravam. E que, em tal momento deve ter passado pela mente de todos o heróico sacrificio feito por tantos portugueses na França, na Africa e nos mares na defesa da dignidade e da integridade de Portugal

Seguiram-se os discursos dos Sars. Vice presidente da Câmara e Ex mo Coronel Alves da Silva. Foi pena que nem todos os assistentes — a maior parte - pudessem escutar a oração de de tão ilustre oficial do nosso Exército. Escutá-lo bem, seria estar ajoelhado e de mãos erguidas para o altar da Pátria onde Deus pontifica e domina e cujos degraus são os verdadeiros sustentáculos da História, duma História que continua a aumentar em brilhantismo e heroicidade.

Sua Excelência, orador de raça, expõe de tal maneira o que sente e tão brilhantemente que, à sua volta, não podem haver indiferentes mas sim curiosos e desejosos de ouvir mais e mais em delicioso encantamento e em frémitos de amor Pátrio.

Um bom orador espera-se sempre com curiosidade... Quando porém ele é um Coronel Alves da Silva sabe-se de antemão que satisfará e arrebatará.

Palavra fluente, conceitos hábil e inteligente" ente apresentados, equilibrio humano e justos vibração, eis o que perpassa em tudo quanto diz. Bela e admirável e patriótica a sua

oração! Como simples, belo, admirável e patriótico foi tudo quanto se fez em homenagem àqueles que tudo oferecetam para salvaguarda duma Pátria, grande no passado, grande no presente e que será grande no futuro.

Deudas

1.º andar c/ 9 di-ALUGA-SE visões na Rua 12 10 1219. Falar com José Romão - Rua 41. Sepinho.

REGISTO SOCIAL

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, dia 17, o st. David dos Santos Freitas; -Amanha, dia 18. as sr.as D. Maria

Rosado Pinto, e D Palmira Polónia da Silvo, esposa do st. Adriano Vilates; os st.s Alvaro dos Santos Beleza e José Teixeire de Madureira;

-em 19, o académico Adelino Serra Moreira Ramos, filho do st. dr. Adelino Moretra Ramos, ausente em Viana do Castalo, os meninos Vasco Luis Manuel Airão Marques, filho do st. dt. Vasco Luis Marques, ausente no Porto, e Rut Albarto, neto do st. José Ferrat. ta Viseu, os sr.s Mátio Valente, Manual da Silva Fô!ha, ausente em Lisboa, Francisco Pinto de Almeida, e Joa-

quim Rodrigues de Castro, de Anto; -em 20, a sr.a D. Arminda Soares Amotim, o st. dr. Rogerio Ramos Pereira e a monina Arminda, f'iha do st. Manuel António Vietra, de Esmoriz;

-em 21. a sr.a D. Marta Gabilela Fatteita Viterbo, esposa do st. eng.o Padro Viterbo. de Trancoso, os se s Luis Marques Gomes, e António Rodrignes Pinto Pinhal Jor., de Matosinhos; os meninos Dionisto Rodrigues Pereiro. de Silvalde, e Fernando António Almeida da Cruz. filho do sr. Antónto Domingues da Cruz, e a menina Carolina Tavares de A. Neves, filha do st. Serafim dos Santos Tapates;

-em 22, a menina Maria Isabel Reimão Resende, filha do st. António Augusto Risende; e D. Lucinda Moreira dos Santos, irma da st.a D. Maria Moteita dos Santos; o st. Domingos Peteiro Gonicho, filho do st. Moisés Petetra Ginicho, de Silvalde;

em 23. a st.a D. Angelina P. Almeida Teixeira de Andrade; o st. Joaquim Gomes de Oliveira e o menino Lino Manuel Rebelo, filho do sargento oviador sr. Afonso Manuel M. Coutinho Rebalo.

Partidas e ebegadas

Seguiram na passada 4.a fetra para Lisboa, a fim de embarcarem no paquete Santa Maria, para o Rio de Janeito, os n/ estimados assinantes ses. Adeiano Alves Peretra e Narciso Gomes Cortela, acompanhados de suas esposas;

-Na 5 a feira, seguia também para a nossa capital a fim de embarcar para a Venezuela o nosso prezado assinante, dedicado brittista e benfettor da Banda de Música dos B. V. de Espinho, st. Alberte Fernandes Padrão;

-Segue para Lisboa, no tépido da tatde, o nosso estimado assinante e conhecido decorador st. Adriano Vilares, que embarca também para a Venezuelo; - Igurlmente seguiram para Lisboa para embarcarem para a capital brasileica, os ses. Adelino Pinto de Sa Fatteira, de Esmoriz, e familia; José Gomes de Castro e familia; Joaquim Mon taito e António Monteiro e suas fami lias Todos estes amigos são dedicados sócios da Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria, do Rio de Janeiro. -A tolos os viajantes desejamos boa viagem e novas filicidades.

Salvé 46/41/957

Neste d'a completou a proveta idade de 84 anos o sr. Joaquim de Oliveira Gago, antigo proprietário em Espinho Sua filha, genro netos e bisnetos desejam que esta data possa ser festejada ainda por muitos anos para satisfação d: toda a familia.

O genro Américo Bento das Neves. Cascats 10-11 957

(Formado pela Faculdade de Medicina da U. do Porto e especializado em Paris)

> Doenças da boca, dentes, ouvidos, nariz e garganta

Consultas: das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Rna 23 n.º 366 (antigo Gabinete ESPINHO de Raios X)

Aluga-se Casa grande com garagem nas Ruas 26 e 31 próximo aos Colégios. Ver e tratar nas Ruas 22 e 29 n.º 389.

Casa Mobilada

PRECISA-SE so ano. De preferencia com corrente tritasica. Rua 62-372.

Agradecimento

Francisco de Araújo Alves Ferreira

Sua esposa e filhas vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o saudoso extinto à sua última morada e convidam todos as pessoas amigas a assistir à missa do 7.º dia que se realiza amanhã, segunda--feira, ès 8,30 na Igreja Matriz. N.º 855.

lnauguração do

(Continuação da 1.a página)

da Direcção Central da mesma patriética institu ção; Silvérlo V.z. Manuel Alves Gomes da Costa e António Alves Roda, respectivamente presidente e vogais da Agêacia local da mesma Liga, deputações de oficiais de todas as unidades da Guarnição do Porto; capitão Balmiro Pereira, director-adjunto da Carreira de Ti o de Espinho e comandante do Terço local da L. P.; o ictais e sargentos do G.A.C.A. n.o 3; diversos organismos e entidades civis, representações de todas as colectividades do concelho. Arq.o Jarónimo Ferreira Reis, Vice-Presidente da Câmara Municipal, que representava o Presidente impedido de comparecer por doença; vereadores Joaquim Moreira da Costa, José Francisco da Silva Junior. José Monteiro Valente e Domingos Fernandes Alves de Oliveira; tenente José Horta Monteiro, Comandante da Secção da P.S.P.; Rev. P.e Costa Mais, Pároco de Espinho, etc.

A' volta do monumento, a guarda de honra era feita por uma bataria do G.A.C.A. 8, com fanfaira, pelo terço da L. P. local, e pelas duas corporações de bombeiros de Espinho. Via-se ainda a bandeira da Liga dos C. locais acompanhada por alguns subreviventes da guerra e de vàrias viuvas de combatentes, crianças das escolas; representantes de colectividades desportivas, culturais e de recreio locais com os respectivos estandartes, etc.

O monumento foi inaugurado pelo ss. General Joviano Lopes, que desprendeu a bandeira nacional que cobria o topo do obelisco, tendo as forças da guarda de honra apresentado as armas e executado a fanfarra do G.A.C.A 3 a marcha de continência.

O sr. Vice-Presidente da Câmara, Arq o Jerónimo Ferreira Reis, pronunciou um patriótico discurso, em que sauda em nome da Câmara os srs. Governador Civil substituto e o Comandante da 1.a Região Militar, em especial, e a todas as restantes entidades civis e militares que se dignaram honrar aquele acto com a sua presença, e distinguindo também a Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes presidida pelo sr general Daniel de S usa, e que se fez representar pelo sr. eng.o Custódio Guimarães. Manifesta igualmen te o seu agradecimento pela maneira harmoniosa como realizaram a obra os autores do projecto. Diz que foi em 1952 que o Conselho Municipal de Espinho determinou que se promovesse o estudo do arranjo do Largo dos Combatentes, considerando a possibilidade da substituição do monumento então existente, o qual em boa verdade não parecia capaz de definir a homenagem a prestar àqueles que em França em e Africa, na terra, no mar e no ar lutaram pela prestigio nacional na conflagração de 1914-18

Concluído o empreendimento em Agosto último, entendeu-se que se devia aguardar uma data adequada para a sua inauguração solone pois é evidente que o novo monumento, pelo seu significado, tem lugar destacado naquele conjunto de pequenas obras. E' essa a razão por que ali se encontravam todos reunidos na data do 39 o aniversário do Armistício, dia em que todos os anos se tem prestado justa homenagem àqueles que expuseram e perderam a vida para honrar o nome de Portugal e afirmar perante o Mundo a permanência das virtudes da raça portuguesa.

E' modesto o monumento inaugurado mas não deixa por isso de recordar pelos tempos fora o sacrificio e a nobreza de Portugal durante a citada conflagração e ao mesmo tempo representar condignamente o tributo que Espinho presta aos Mortos da Grande Guerra de 1914-18. Ao terminar, o sr. arq.o Jerónimo Reis recebeu significativas palmas da assistência.

Falou depois o sr. coronel Alves da Silva, comandante militar de Espipinho, que, num improviso brilhante, comovente, e cheio de entusiasmo patrió tico enalteceu a iniciativa da Câmara M de Espinho, que mandou erigir o novo e elegante monumento e pôs em relêvo a valentia do soldado português demonstrada não só na guerra de 1914 18 como, através dos séculos, em todas as partidas do globo onde era necessário defender o prestígio da Pátria. A brilhantissima oração do sr coronel Alves da Silva fez comover até às

lágrimas muitos dos assistentes recebendo S Ex a ao terminar uma vibrante e prolongada ovação e sendo muito cumprimentado por tal motivo. Terminada a cerimónia da inauguração do monumento, as forças

que fizeram a Guarda de Honra, -G. A. C. A.3-L. Portuguesa, Bombeiros V. de Espinho e Espinhenses, desfilaram perante o Snr. Coman. dante da Região e demaçs autoridades militares e civis que se achavam postadas na escadaria da Igreja matriz.

A seguir, no salão nobre dos Paço do Concelho foi servido um «cópo de água» à entidades convidadas da Câmara, usando da palavra o sr. General Joviano Lopes que, no posto de alferes foi também combatente da 1.a Grande Guerra e por isso viera com todo o intere se assistir à patriótica ceriménia a que acabara de assistir e por cujo brilnantismo felicitava, da pessoa do seu Vice-presidente, a Câmara Municipal de Espinho.

Falaram também os ses. Eog o Custódio Guimarães, em nome do sr. Gene al Daniel de Sousa, presidente da Comissão Central da L. u. G. G., e Dr. Fe nando Marques, d gao governador civil substituto em nome do Governador efectivo sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, os qua s agradeceram e convite da Camara, que igualmente felic taram, tecendo também expressivos elogios aos autores do projecto de monumento a cuja inauguração vieram assistir os arquitectos srs. Lacerda Machado e Jorge Moreira.

Grupe de Artilharia (âmara Municipal de Espieho Contra Aeronavas N.º 3;

Arrematação de Estrumes

2.ª Praça

O Conselho Administrativo deste Grupo, faz público, que pelas 15 horas do dia 28 do corrente, se procederá à arrematação dos estrumes produzidos durante o próximo ano de 1958, pelos solipedes desta Unidade e adidos, para o que o respectivo caderno de encargos se encontra patente na Secretaria deste Conselho, todos os dias úteis das 10 às 16 horas, devendo os interessados apresentar as suas propostas até à hora acima indicada.

O Chefe da Contabilidade Estevão de Jesus Calado Capitão

(Defesa de Espinho n.o 1338 de 17-11-1957)

Reparações ao Domicilio

De Rádios, Fogões e Ferros Eléctricos.

Falar com F. Almeida - Rua 4

Espinho». Espinho e Paços do Concelho, 12 de Novembro de 1957.

> O Presidente da Câmara. Manuel Ferreira Baptista (Defese de Espinho nio 1338 de 17-11-1917)

Edital N.o 41/57

SOUSA FERREIRA BAPTISTA,

LICENCIADO EM ENGENHA-

RIA ELECTROTÉ CNICA PELA

UNIVERSIDADE DO PORTO

E PRESIDENTE DA CÂMARA

MUNICIPAL DE ESPINHO:

mos do artigo 43.0 do Decreto

n. o 23.461, de 17 de Janeiro

de 1934, pelas 10 horas do

dia 1 de Dezembro próximo,

no Salão Nobre do edificio

dos Paços do Concelho, se

procederá à eleição dos re-

presentantes dos Caçadores

na Comissão Venatória deste

concelho para o triénio de

este e outros de igual teor,

que vão ser afixados nos lu-

gares do estilo e publicado

um no Jornal Defesa de

E, para constar, se passou

1958 a 1960.

Faço públic que, nos ter-

MANUEL ALBERTO

Olamentáve

O Tab co e a prática de desporto »

(continuação do n.o antecedente)

A «Metropolitan Lif: Insurance Company , nos E. U., di : Dos adul- realismo as tos varces que morreram queimados entre si, os no período de 47 a 49, á volta de uma automóvels! sexta parte perderam as suas vidas lismo debate por fumarem descuidadamente. E estas magnates do estatisticas não consideram os sinis luta não men tros em que morreram ao mesmo polgante come tempo grande número de pessoas. das 100 milh alguns dos quais se sabe que foram tanhas escarpad originados por fumadores descuida-

Bem eloquente é tamhém este caso referido pelo dr. Ergon: «M. B., jovem sois, Stanley P dactilógrafa sueca, sentia-se, havia de 12 anos, algum tempo, vítima de distúrbios cardiacos, que eram acompanhados de popular dos fil vertigens e inapetência. O médico que que em Lisbos a viu, diagnosticou intoxicação nicoti nica em cujo diagnóstico se manteve 3 no Porto! Todo firme desde o primeiro momento. Isto este extraordin não admiraria, a não ser pelo facto da felto por Ede dactilógrafa nunca ter fumado. A ex plicação do caso apareceu, em conse- Eddie Consta quência das investigações do médico, Minellie Gran seguro do seu diagnóstico: a jovem empregada estava intoxicada pelo fumo produzido pelo chefe da sua repartição, que parecia uma chaminé. Uma considerado pela ventilação insuficiente e uma sensibi mais discutido lidade especial do organismo daquela cula verdadele rapariga para a nicotina e o monóxido foca como nase de carbono eram as únicas causas dos Pierre, onde pár transtornos de que padecia. O chefe dos e inúteis. da repartição foi tão consciencioso, um lar e um pr que deixou de fumar».

Estes artigos são também dirigidos me alcance sociate inter- los à consciência do fumador. Pois não pretada por Ives Reibaz, brilh era apenas por estar muito descuidado Gaby Morlay obinson. duto era apenas por estar muito descuidado Gaby Morlay e supor que não fazia mal, que ia (Para matores e fumar para perto da mulher e dos filhos?

«Inventam-se desculpas para o habi- Pobles de Estavilhoso to de fumar e julgam os que, não filme italiano do acAlberto fumam, passam bocados aborrecidos Lattuada que comirável por não chupar cigarros A desculpa mensagem de huso futuro. que foram inventar! E é com esses Uma história ha como os manifestos erros que sugestionam desejos e as iluscem pen muitos homens, e agora também as sando no futuro de filme infelizes mulheres, a ingressarem na e mostre o aos sejoica vi legião dos tabacosos. Tremenda força da do professor la vez sugestiva, que se reflete, com todo o no Cinema! Boretações seu poder, na história que se conta de de Ricardo Billi, le Bour-Abbas, o Grande, rei da Pérsia, que don. (Para ma não podia sequer com o cheiro do Sábado, 23-Auce-me tabaco:

«Certo dia em que celebrava uma uma obra de grande festa, com as pessoas mais humanidade e como reimportantes do reino, mandou encher cordação indeles as caixas de tabaco com esterco de A carreira e a cavalo, seco e moido. De vez em que se tornou celeida dum quando perguntava às várias e impor- homem de reputa quem tantes personalidades: «Que tal achas ela teve de pagareus «seresse tabaco? È um presente que me viços»! - Extracerodução mandou o visir de Amadan, que me dramática da «Menascópio dá o mais excelente tabaco do Mundo». e tecnicolor, magarpretada Cada um respondia: «Senhor, é um por Doris Day, Jacameron tabaco maravilhoso; não se encontra Mitchell. (Para muos.) outro melhor». Por fim, dirigindo-se Domingo, 24-Opulen ao general de Coutches, da antiga to, majestoso e esphistórico milicia persa que tinha fama de fir- lalemão sobre o nz II da meza e rectidão, disse-lhe: «Peço-te Baviera, o primeirosa Sissi, que me digas, com toda a franqueza | cujo destino tras cão dos que tal achas esse tabaco»? O general seus ideais de be do seu respondeu, com a maior gravidade: povol Um filmenalçado «Juro, pela vossa sagrada cabeça, que pela imortal mus sabe a mil flores. O rei, olhando para executada pela todos, com indignação, exclamou: Viena. Super pronicolor, «Maldita seja a droga que não pode com O. W. F diferençar-se do esterco de cavalo» Marianne Koc

RIBEIRO DA FONSECA (brigadetro-aptador) (Do «Diário de Lisboa» de 31.8 957)

Maquinas de "Tricotar" (BUSCH)

A mais acessivel, (2.500\$00) fermeira e prote vende com facilidades de pagamento, rece de urgente

A Agência em Espinho: Rua 19 N.o 347 - Telefone 142

Compra-se

Casa em Espinho, dentro dos do nosso Jorne limites da vila, até cerca de 150 Na Redacça contos. Negócio directo, não se admitindo intermediários. Resposta à Redacção a «Casa

Santos».

Parmácias

DE SERVICO HOJE: Farmacia Higiene

Lafeira—Farmacia Teixeira Bantos Suer. Paiva

Higiene 6.ª > -G. Farmicia de Espinho Sábado - Grande Farmácia

Telef, 187 - Espinhe.

Ballet Está aberta a inscrição para o

Boay

Espl

nens

nens

Leo

Lsix

vou-

disp

tives

sobi

pre o mesmo produção de J. cutivas no carte hoje. Anic com do s Ims, -P para lo e

Saga 5.a-feira, 21-Pacuz diao frances jas; - O apaixona Artu abun- luta Emauz pelo m deixe O de ver esta obra de enor- certo

6 a feira, 22-Espiciáculo a fancia aos

-Nunca o cinemesentou

agner nica de Para maiores de 12 a

Sessões à sem h.; aos domingos: às la Preços:

Semana - 6\$00. 1\$50.

Apelo as pess

Uma senhora familia e sem viveu bem e el Mulio Lens todos os anos viços por ocas oes a sive a Fatima, esta dades, para st ficiente o sub que recebe de ridade e os dol

quando, receb nho» recebem destinados à ! igpera esta il ao sermos in nhora que a c

nio e da sua se interessaret nome e a mora

Grass

Doer ças das Consultas on

n.o 431 - Tele do Bonfim, 500

Grazieth curso de «Ballet» de Madilia Dias. vato io, lece

sem mu jue já atac e en- ofar a ca- eng mas ou do a que dad s ser- mer

bal

des

inte

Pari

tun

de

pid

ban

cessi. ms e su-COB usais de e ca. um z em exc fidade | odv Espi-uativos foi aliás sa. amos

se- fol iortú- fia s que ioj seu o E

modicos.

DA DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Futebol da Il Divisão (Zona Norte)

A 10.0 JORNADA

Fôram os asguintes os resultados referentes sos jogos da 10.a jornada: Visnense 6 Sporting de Espinho 0, ares de Vitória da Guimarães 3 Leixosa 1. Tiga sense 0 Vils Real 1, Penichs 1 Gil Vigrandes cente 1. L. osa de Santerem 3 Sanjoapanse 0, Chaves 1 Marinhanse 2 . Boavista 4 Covilha 3 te o em-

Após a jornada, a classificação deral das equipas ficou assim distribuíde: Covilha. com 17 p; Vitória de Guimariass, com 15; Marinhanse, com 14; Espinho e Boavista, com 13; Sanjoa-Wer nense, com 10; Vila Real com 9; Vianense e Gil Vicente, com 8; Tirsense. Leos de Santarem e Penichs, com 7; Omais Leixoss e Chaves, com 6

Vianense 0 Espinho 0

stantine,

do Padre

matores de p

foca como no

Plerre, onde pa

(Para maiotes

6 a feira, 21

mensagem de la pofuturo.

desejos e as ile rem pen

sando no futuro ede filme

e mostre o aos peróica vi

Sábado, 23-Arasce-me

-Nunca o cinem resentou

uma obra de tellismo e

humanidade e como re-

A carreira e sona mulhe

que se tornou con uda dum

homem de reput a quem ela teve de piguleus «ser-

viços»! — Extra produção dramática da «Mamascópio

e tecnicolor, municipietada

Domingo, 24-1 Opulen

to, majestosoet histórico

alemão sobre o Laiz II da

Baviera, o printe losa Sissi,

seus ideais de la do seu

Mitchell. (Para manos.)

Cameron

ação dos

uwerik

don. (Para main

cordação indelém

por Doris Day, la

cujo destino

povol Um file

pela imortalmi

executada peli

Viena. Super com O. W. fi

Marianne

maiores de II.

domingos: 35

rece de uls ser pessoas rels Muito anos

todos os and

dades, pa

quando, le quando, do nosso) do Na Redi

ficiente o side que recebeda ridade e os de ridade recebeda ridade ridade recebeda ridade ridade

ao serme a sui nhora da sui nio e da sui se interessir nome e a no

Semana - 0

Sessões à se

Jogo realizado no Campo «Dr. José de Matos», em Viana do Castelo, tendo as equipas, sob a arbitragem de né hoje. Aniceto Nogueira (Porto), apresentado as formações seguintes: Vianense Wilms, -Parez; Lima e Chavas; Lombs, Melo e J Chaves; Job. Fragoso, Castillo, Saraiva e Ginez Espinho-Laston; Padrão e Lopo; Alcobia Millucho e Seijes; Carvalho, Loureiro, Moutinho, Artur e Machado.

cula verdaden esta peli-O prélio não deixou saudades, dado o fraco nivel técnico atingido. Salvou-o, porém, o magnifico espírito de dos e inúteis Emaúz luta exuberantemente demonstrado um lar e un po im deixe pelos 22 atietas em acção.

de ver esta con de enor-O marcador em zero premiou, da me alcance some inter- los sectores atacantes e a maneira Ada por lie Reibaz, brilhante como as comportaram os redutos defensivos. Todavia, o triunfo podia ter sorrido quer aos donos da Poblas de Estavilhoso casa quer aos visitantes, pois ambos dispuseram de ocasiões soberanas pafilme italiano do r Alberto ra fezer funcioner o marcador. Neste Lattuada que admirável aspecto, os vianenses fôram os que diveram à sus merce a possibilidade Uma história h como os sobstana de fezer «golo», na marcação de uma «grande penalidade» aos 24 m. do 2.0 tempo, mas se o seu marcador, Castillo, rematou forte e da do professor la vez para o melhor lado, com plena intende Ricardo Billi, se Bour çãs de «golo», o guarda-redes espishense Leston opôs-se com uma defess de grande classe recheçando o esférico para «capto», quando o público já adivinhava «tento» na baliza viitante.

Dum modo geral, o Vianense exerceu maior dominio territorial, notadamente no l.o tempo, a foi a equipa que melhor futebol exibiu no terreno. O triunfo esteve perfeitamente ao seu elcance, com ocasiões de «golo» inglóriamente desperdiçadas. A sua defesa eateve nitidemente melhor que o ata-

O Sporting de Espinho reslizou uma partida bastante frouxa usando e abusando do mau hábito de jogar o esférico por alto. O seu comportamento foi muito afectado pela lesão do defese central Millucho, que, alem de inferiorizar este jogador, obrigou a fezer alterações na aquipa. Demonstrou ter melhor pujança física dos seus atlatas que o adeversácio e isso influiu bastante no desenvolvimento glo. bal do jogo. A turma da Costa Verde desenvolveu uma terefa defensiva, inteligente e bem organizade, mas partiado para o contra-ataque rápido a perigoso, sempre que surgia a oportunidade. Mas, mesmo assim, a baliza do Vianense passou por momentos de sério pezigo.

O melhor sector dos espinhenses foi a defess, a qual se apresentou rápida sobre o esférico, inteligente s bam erganizada não concedendo abeztas ao adversátio. Foi uma sutêntica muralha onde se esbarraram todos os ateques desencadeados pelo sector de en- ofensivo visnenes. Padrão, Millucho la ca- enquento pô ie, Lopo a Alcobia quandas ou do recuou para defesa central iô am excelentes obreiros da invulnerabilila que dade da defesa espinhense. Mas o hoeus ser- mem mais b ihants do sector defenações a sivo espinhense foi, sem dúvide, o ecessi magnifico guarda-redes Laston, que o é su- com um punhado de dafesas planas lensais de arrojo e classe e sobretudo com uma formidável defesa a um penalty excelentemente marcado por um edvereácio garantiu que a turma de Espinho regressasse à sua terra com e Espi- um precioso empate. A linha média lativos foi preciosa na ajuda prestada à defs-

le alias sa. O ataque esteve em dia apagado. A arbitragem de Anicato Nogueira ra se- foi deficiente e caseire, com falhas flagrentes, sobretudo o penalty que s que lojustamente mandou apontar contra o seu o Espinho.

O Sporting de Espinho não tem uma equipa famose, mas vai realizan-

do tarefa muito satisfatória nasta Campsonato a ganhando pontos fora de cass, o que é bastante significativo.

JOGOS PARA HOJE: Gil Vicente Laões de Santarein, Sporting de Espinho-Covilha; Marinhense - Bosvista. Leixões - Tirsense, Sanjounense-Chaves, Vianense Vitoria de Guimarães e Vila Real-Peniche.

A Grande Partida da 11.a jernada ESPINHO-COVILHA

Hoje, pelas 15 h., no Campo da Avsnida, o Espinho recebe a visita da poderosa equipa do Covilha, actual «lesdar- do Campsonato.

O jogo, que é o n.o 1 do cartez da 11.a jornada, promete revestir-se de apaixonante interesas Dum lado, o Espinho, com equipa menos perfeita fecuicamente mas com um brio uma fôrça de vontade | x. traordinárias, capaz de lutaz até à última resistência, e desejosa de ne aproximar mais dos lugares cimeiros da tabela. Do outro, o Covilha, insgá. valmente com uma equipa de suparior valor técnico, a que, de modo algum, quere perder a ·liderança», já que algumas equipas se aproximam perigosamente dela, como o Vitória de Guimarães. Não quererá repetir a derrota do Bessa...

O Espinho vai tez uma tarefa durissima, para fezer frente ao seu fortissimo adversário. Há uma curiosidade especial em ver até que ponto irá a resistência dos espinhenses.

Paro conquistarem um empate ou um triunfo ao seu valoroso adversário, os jogadores de Espinho terão de lutar sem desfelecimentes de principio a fim e de serem mais rápidos sobre a bola que o adversário nos diversos sectores da equipa. Façam jogo com a bela zente ao solo e não afonilem os movimentos do atsque. Só asim será possível bater a forte e bam constituida defesa serrana com jogadores de magnifica compleição física. E na defesa todo o cuidado será pouco para bam viglar o perigoso ataque covilhanense,

Aos desportistas espinhenses, faz 1mos apêlo para que, mais do que nunca, incitem os seus representan-

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE FUTEBOL-JUNIORES

A equipa de «juniores» do Sporting de Erpinho infligiu no domingo, nu Campo da Avanida, a pasada derrota de 8 1 ao Agueda. Ao Intervalo o rosultado estava e 1-1.

RESERVAS

A equipa de «reservas» de Espinho derrotou, no mesmo Campo, a igual categoria da Sanjoaense por 4-2.

Voleibol

TORNEIO ENCERRAMENTO Académica é um dos finalistas

A A. Académica de Espinho, que já era virtualmente campañ da série de Alem-Ponte, sofreu na última jornada da dita série, no seu próprio campo, a surpreendente derrota de 3.2 diante da turma do Olivairense. Pareceu--nos que o facto da equipa espinhense estar já apurada para a fase final do torneto influiu no seu comportamento. Aliás, foi a primeira derrota da

académics no Tornsio Encarramento. Para a final a decidir entre os representes da Série Alem-Ponte e do Porto, já satá qualificada a Académica de Espinho.

Andebol de Onze

CAMPEONATO REGIONAL DO PORTO DA II DIVISÃO

1-12 57—Espinho-Académico 8 12 57 - Padroense-Espinho

15-12 57 Vasco da Gama-Espinho 22-12 57—Espinho-Leixõss 29-12-57 - Espinho-Figueirense

5.1 58 — Academico-Espinho 12 1-58 - Espinho-Padroense 19 1-58 - Espinho Vasco da Gama 26 1-58 - Leikõas-Espinho

2-2:58 - Figueirense-Espinho Este é o calendário dos jogos da 1 a e 2.a volta do tornelo oficial no qual participa a jovem mas prometedora squipa de andebol do Sporting de Espinho.

O 1.0 jogo Espinho-Academico realiza-se na manhā do dia 1 de Dazambro, no campo da Avanida.

學學院的政治學的學術學的學術學的學術學學學

LEDE, PROPAGAI E ASSINAL O NOSSO JORNAL

Grande Pensão Particular

Rus 21, 4 e 6 Telef. 17 - ESPINHO

Higiene - Conforto - Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mariscos de todas as especies, e pratos à espanhola - especialidade deste Bar.

Cerveja ao copo e à caneca. Vinhos e licôres de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha - Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.

De Anta

14 11-957 Festas do S. Martinho

Realizam-se nesta freguesia, nos dias 17 a 18 do corrente, as tradicionais fustas em honra de S. Martinho. padrosiro desta paróquia, que costumam atrair a esta localidade grande numero de forasteiros.

A Comissão promotora dos festejos tem trabalhado, incansávelmente, para que as festas em nada desmerecem das dos anos anteriores.

DO PROGRAMA CONSTA:

Domingo 17 - As 7 horas, uma girândola de fogo anunciará o começo dos fest jos; As 8 horas, dará entrada no arraial a Banda de Múlica dos Bombeiros Voluntários de Espirhe; As 11 horas missa solena a grande instrumental, com sermas palo rev. pároco desta freguesia.

À 17 horas, saira a magastosa procissão, na qual tomam parte todas as irmandades e confraries locais, numarosos anjinhos, ricos andores, etc. que percorrerá o itenerátio habitual. Finda a procissão, a referida música dará um concerto.

Segunda feira 18, - A's 8 horas, entrará no sersial a aludida Banda de Musica, que percorrera a freguesia em saudação aos seus habitantes.

De tarde, arraial e fogo, rusgas, maguatos, etc. Ao anoitecer uma salva de 21 tiros

encerratá as festas. Todos, pois, a Anta, para saborearem os apetitosos rijoss e as saborosas castanhas.

Recrologia

Maria de Oliveira Rodrigues de Pinho

Faleceu na nolte de 13 do corrente, na sua residência, sita na Rua S J ão de Daus, a sr. D. Maria da Oliveira Redrigues de Pinho de 74 anos de idade, viuva do az. José Rodrigusa da

A finade, que era muito estimada pelas suas qualidades morais, era mão da sr. D. Arminda d'Oliveira Pinho Maia e do sr. António Rodrigues de Pinho, recentemente felecido; irma da sr. D. Albertina d'Oliveire Dias; sogra do se Albarto de Bastos Maia e da az. D. Daonida Farm n ta Gonçelves Ferreire de Pinho; cunhada do se Armando Teixeles de Silve; e Lvó das meninas Maria Gantil, Arminds, Jos Carlos e António Alfredo

Gonçalvas Ferraira de Pinho. O funeral teva lugar na manha da pretérita o a-feira, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais da terra, para o Cemitério Municipal. onde a saudosa defunta ficou sepultada em j zigo de f milia. O ataude foi fransportado num pronto-socorro dos Bombairos V. de Espinho, sendo a fosiha e a chave conduzidas respectiv mente palos az. Josquim d'Oliveira Fornan des Coats, de Arouca e Menuel Farreire d'Oliveira Pinto, de Silvalde. O funeral estava a cargo da armo-

dora local ar.a D. Isaura de Souss. A misea do 7.0 dia resliza-sa na próxima 3:a-feira, 19, pelas 7 h. da manha, na Capala de N. S.a do Mar (Buirro Piscatório)

A' familia enlutada em especi-lac er. Alberto de Bastos Mais e capesa. spresentames os mais sentidos pêsa-

D. Carolina Sarrouy

Faleceu, recentemente, em Lisbon onda há anos residia, a sr.a D. Caroli na Emilia Sarrouy, que foi durante muitos anos professora cficial-neste Vila e que aqui gosava de geral estima. Era filha do ar. eng o Maurica Victor Sarrouy, cidadão de nacionalidade grancesa que para aqui velo a quando de construção dos Caminhos de fo to do Vale do Vouga, e da ana D. Con cuição Bernardina Monteiro Serrouv ambos falscidos, e isma das srs. D Berta Serrouy Rebelo, dietinta funcioparla dos C. T T. am Lisbon a qua durente bastantes anos prestou serviço ne estação local. D. Antónia Sarreny (f-lecida) a D. Liria Sarrouy a tia a. inteligente académica Maria da Conceição Rebelo Sagrouy.

A familia enlutada enderecamos os nossos pêsames.

Francisco Alves Perreira

Faleceu nesta vila à Rus 18 no 102 no dia 12 deste mês o sr. Francisco Alves Ferreira, de 65 anos, visi n te comercial, marido da sr.a D Gracinda Alvas Farreira e pai das senhorinhas Aurora Brigida e Julia Roza Alves Ferreira. O feneral realizou-se no dia seguinte para o Comitério Municipal

A missa do 7.0 dia será rezada amanhe, 2.a feige, na Igreja matriz, ås 8,30 horas.

Os n/ pêsemes à familia de luto.

Aprendiz de Impressor Até ao 3.0 ano precisa se na

Tipografia Espinhense - Rua 14

n.º 1070.

As comemorações do 43º Aniversário do Sporting C. de Espinho constituiram manifestaçõis de ardente fé clubista

Bem avisada andou a Direcção do Sporting Clube de Espinho ao promover especiais comemorações do 43.0 Aniversário da colectividade, não só porque o acontecimento em si fazia jus a uma distinção e se aproveitava a soberana oportunidade de homenagear condignamente os seus valorosos campeões nacionais de voleibol, mas tambem porque tais comemoroções costumam constituir admiráveis manifestacoes de unidade e ardente fé clubista, como sucedeu, na verdade, nos actos levados a efeito.

Dirigentes e dirigidos da mais antiga e prestigiosa agremiação desportiva da nossa terra fizeram das comemorações um motivo de franca confraternização, onde todes se mostraram orgulhosos dum passado venerando, cônscios do valor do presente e tomados da mais segura esperança no futuro. As comemorações do 43.0 Aniversário do Sporting de Espinho afirmaram de maueira eloquente a sua marcha ascensional pelos tempos em fora, a sua sobrevivência no futuro. Espinho e o Desporto podem contar sempre com o Sporting Clube de Espinho!

O primeiro acto das comemorações foi a Sessão Solone que teve lugar na noite da pretérita 2 a-feira, 11 do corrente, no Tea-S. Pedro, repleto de associados do velho clube do Campo da Avenida, tomados do maior entusiasmo clubista. Aliás esta sessão constituiu uma Verdadeira

apoteose da familia sportinguista. A mesa de honra foi presidida pelo sr. Arq o Jerónimo Ferreira Reis, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Espinho, que representava o respectivo Presidente, sr. Eng. Manuel Baptista, impossibilitado de comparecer por doença. Ladeavam-no os sis Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, Vice Presidente da Assembleia Geral do clube em festa; Joaquim Moreira da Costa Junior, Presidente da Comissão Municipal de Turismo; capitão Belmiro Pereira, em representação do Comandan. dante Militar de Espinho, sr. coronel Alves da Silva; Tenente José Horta Monteira, Comandandante da Secção da P. S. P.; rerepresentante do F. C. do Porto; Autónio Gaio, pela Direcção da Académica de Espinho; Dr. António Nunes das Neves, antigo dirigente da Secção de Valeibol do Sporting de Espinho; Representante da A. de Voleibol do Porto; Domingos de Oliveira, pela A. de Futebol de Aveiro e Francisco Tavares, pelo Orfeão de Espinho.

O primeiro orador da noite foi o sr dr. Nunes dos Santos, que começou por explicar que estava a substituir o Presidente da Assembleia Geral da Sporting de Espinho, sr. dr. Amadeu Morais impossibilitado, de presidir áquela brilhante sessão. Depois de se ter referido à comemoração da data da fundação do clube, acontecimento digno do relêvo, salientou o notável feito dos rapares da Secção de Voleibol, ganhando com todo o merecimento e brilho o primeiro campeonato nacional para o Sporting e para a terra, em luta memorável com as melhores equipas da modalidade. Esses briosos atletas eram verdadeiramente dignos das condecorações que lhes iam ser entregues. Salientou o facto de serem concedidas medalhas de dedicação ao antigo atleta Alexandre de Sousa Reis, um exemplo magnífico de dedicação clubista; ao sr. Joaquim Cadinha, chefe da Secção de Voleibol, pela sua extraordinária «carolice»; e a Walter Brandão, outro caso eloquente de dedicação pelo clube. Termina fazendo um vibrante apelo à unidade clubista e à campanha associati-

Seguiu-se a entrega das meda-

lhas, acto ao qual a assistência emprestou um ambiente de apoteose, aplaudindo frenéticamente cada um dos premiados. Receberam Medalhas de Dedicação os sr.s Joaquim Ferreira Cadınha, Walter de Castro Brandão e Alexandre de Sousa Reis. Foram distinguidos com a Medalha de Mérito Desportivo os atletas da equipa do Sporting de Espinho que ganhou o Campeonato Nacional da Modalidade: sr.s Walter de Castro Brandão, Arq.o Jorge Pinto Moreira da Costa, Carlos Alberto Castro Pinto de Oliveira, António Augusto Moreira Natário, José Cervulo Alcobia, António Dias Lopes Teixeira, João José Alves de Oliveisa Quintas, Armando Heraeito Figueizedo, Carlos Alberto Bouçon Ribeiro, Waldemar dos Santos Bodas, Augusto Gomes dos Santos Morado e Amadeu Teixeira de Andrade, O público vibrou intensamente durante a consagração dos campeões nacionais de Voleibol.

Em seu nome, falou o st. dr.

António Nunes das Neves, antigo dirigente da Secção de Voleibol do Sporting de Espinho e orientador técnico da equipa campea nacional, para agradecer a homenagem que lhes estava a ser prestada. Tece o mais rasgado elogio do extraordinário comportamento dos voleibolistas do Sporting e salienta que a conquista dum Campeonato Nacional merece todo o relêvo possivel, como um acontecimento notável e raro na História duma colectividade modesta como é o Sporting Clube de Espinho. Aponta o maravilhoso desportivismo e a extraordinária dedicação dos atletas que ganharam brilhantemente o Campeonato Nacional de Voleibol como um exemplo digno de ser seguido pelos outros atletas e pela mocidade de Espinho. Dirige um agradecimento sincero ao público espinhense, que com os seus aplausos e incitamentos constantes prestou magnifico auxilio à equipa na conquista do triunfo final. Lê um expressivo telegrama de Nuno Mota, capitão da equipa de voleibol do Benfica, finalista do Campeonato, a associar-se à homenagem aos campeões nacionais. Aproveita o ensejo para prestar o seu maior preito de homenagem as desportivismo dos seus valorosos adver-

sários Benfica, Sporting e Porto. As suas últimas palavras são para atirmar que o futuro de Espinho será maior e melbor, no dia em que todos os espinhenses se unam em torno do Sporting Clube de Espinho.

Usaram ainda da palavra os er.s Jeaquim Mereira e Arq.o Jaiónmo Reis, que encerrou a sessão no meio de apoteótico entusiasmo da massa associativa do Sperting de Espinho e da mais intensa fé nos destinos gloriosos do nosso mais antigo clube desportivo.

Seguiu-se a exibição do filme despo tivo «Kubala»

Durante a sessão chegaram telegramss dos srs. Higino Pires, antigo atleta e dirigente do Sporting; Henrique Perez Rey, seu antigo treinador; e João Capela, associado ausente em Luanda, a associar-se à celebração do 43.º Aniversário e à homenagem 203 Campeões Nacionais de

ainda as Eleições de Deputados

Na informação que demos acerca da constituição da mesa da Assembleia Eleitoral de Espiuhe, a quando das recentes Eleições de Deputados, foltou, por lapso involun ário, o nome do sr. Manuel Alves Pereira, como um dos secretarios.

PARA MENINAS

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E

Avenida 24

ESPINHO

Telefone 303

CONFEITARIA, MERCEA-RIA FINA E FRUTAS.

Especialidades diversas e Regionals — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da A'gua de Terra Nova

Jalla Barbosa Lourençe Gerência de João Lourenço

Especialidade em Bolos, Doces regio-nais fabricados na mesma confeitaria.

SALA DE CHA

Serviço de café, chocolate e cacau

Manuel Augusto de Castro

Rua 15 m.º 195 - Tolof, 483

SPINHO

ESPINHO

Rua 19, 264 Tolef. 204

Senfeitaria SAME

Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.0 ciclo - para Meninas Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos para Rapazes.

3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas Rapazes (Curso Mixto).

Ensino Técnico:

Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telejone 60

Cervejaria e Restaurante AQUARIO

Manuel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.o 28-Telefone 377

Almoços e Jantares - mariscos, conservas e cervejas ao copo

DE ELIAS P. TAVARES

Ao «Pont Chic»

Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências

Bebidas Anas e diversas especialidades

daria Contral Sociedade Industrial de

PADARIA DED MECANICALL

de FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é s divisa da Padaria PEROLA». - Entra-

da livre, Rua 16 N.º 231.

Padaria e Confeitaria «MODELAR» A Casa mais elegante de Espinho neste género MATOS & IRMÃO

RUA 18, 958, 957 - Telefone 127 - ESPINHO Esmeraga Fabricação de Pão de todas es quali-dades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas. Secção de pasfelaria, o melhor e mais partado fabrico ae pasteis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. ESPINHO Filiais em Esterreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

- DE -AFONSO FERREIRA GAIO

PAO DE TRIGO E DE MILHO Espesialidade em fabrico de pão de milhe ESMÊRO E ASSEIO Rua 14-863 ESPINHO Tel. 169

Padaria Ferreira

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural> Codos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria Sede, Rua 19 N.º 245-Filiai. Rua 62, N.º 691

ESPINHO

Padarias de Espinho. L' Especialidade em pão sem formento

artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Pabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A pataria mais higiénica de Espinho. As melaores instalações no género no norte do Pais. Angulo das Ruas 14 e 23 . Telef. 135 Telefone, 84

azeites, farinhas e cercais

Armazém de Mercearia,

- (FERREIMA & COUTO) -

ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Falanças, Vidros Gristals, Biblots, Garrafões, Estatuaria Artística, Gofres, Fogões, Gamas, Lavatórios, Talheres, Metais, Fer-ros de engomar, Gandeeiros eléctricos. Rua 10 n.º 385 Telefener If (Pegade ao edifício de antigo Teatre Allanga)

Louçaria Guerreiro | Millis, fill & Bel

ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Pro-dutora de Malte e Cerveja Portugália Cerveja Preta Munich e Laranjada Portugália

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINDOS DE PASTO

TELEFONE, 62 Angule das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho RUA 16 N.º 1028 ESPINHO

Merecaria, ecreais, aneltes BRMBZERISTES Armasens e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 25

TELEFONE, 59

Tipografia

ESPINHO Rua 9 n. 433 a 447-ESPINHO

Mário Fortuna Couto

DEPÓSITO DE

Acacar, Toucinho e Gordura

TELEPONE, 308 - ESPINNO

Apartado 40-End. Teleg. HÉRCULES

M. P. MOREIRAI

ESPINHO

Telefone 31 - ESPINHO Fábrica de Guarda-sois Gabardines e Sobertudos Camufly GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéns de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Pensão Restaurante LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino Telefone 294 — ESPINHO Proprietario, MANUEL VENTURA TELEFONE, 67-E

PENSÃO DO PORTO SUIZÃO I VADOL LA PORTO SE PENSÃO DO PORTO SUIZÃO I VADOL LA PORTO DE PENSÃO DO PORTO SUIZÃO I VADOL LA PORTO DE PENSÃO DO PORTO SUIZÃO I VADOL LA PORTO DE PENSÃO DO PORTO SUIZÃO I VADOL LA PORTO DE PENSÃO DO PORTO SUIZÃO I VADOL LA PORTO DE PENSÃO DO PORTO SUIZÃO I VADOL LA PORTO DE PENSÃO DO PORTO SUIZÃO I VADOL LA PORTO DE PENSÃO DO PORTO SUIZÃO I VADOL LA PORTO DE PENSÃO DO PORTO SUIZÃO I VADOL LA PORTO DE PENSÃO DO PORTO SUIZÃO I VADOL LA PORTO DE PENSÃO DE PEN Erancisco Rodrigues de Castro & filhes, L.da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.

ESPINHO

RVA

Fábrica de mobilias e objectos utilitários Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

Fábrica de artigos de

Celuloide e Plásticos

Telefone, 144-ESPINHO

RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168 Materiais de construção sivil—artigos sanitários.

loges a carvão s a lenha.

Artigos para picheleiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc. Agentes dos aereditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas BUREGA.

PADRÃOIRADIOS

Dias Irmão,

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS PRONTO

ESPINHO

Trabalhos tipográficos em todos os géneros - Encadernações simples e de luxo

Telef. 187

Benjamim da Costa Dias

= DE Henriques & Irmão, L.de

Pábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos ESPINHO 2 APARTADO, 22 TELEFONE, 70 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganehos, Péntes. Oculos, Espelhos, Calçadei ras; Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Boneses, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caisas Aplalmadas para embalagem de figo e marcadas

Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE - ESPIEMO -

PRESTAÇÕES

MOPE L.DA (Agéncia Informadora Comercial)

Proprietaria do Boletim "GUIA DO CRÉDITO...

A maior Organização estabelecida no País

PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef, 28468 e 24655

LISBOA: Av. da Liberdade, 105 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

Para País e 0

Ruas 14 e 33

PORTO da Estacão, 103 Tolof. 51287

GAIA

R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400

TORRES VEDRAS R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

Telefene 159 Fábrica de Vinagre

Exportação

RÉGUA Rus dos Camilos, 142 Zolof. 190

Avenida 24, n.o 245 Telefone 178

Agaardente Vinica União Vinicola Abastecedora,

ELÉCTRICO5

Simbole de asseie e economia » Carantia e assistència técnica, da

(Manuel Francisco da Silva & C. Ld.) ESPINHO

Fabricantes de outres artiges tals como:

Fogareiros, irradiadores, ferros de engemar, ets

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro-Rua 19 n.º 365 Radio Luz-Rua 23 n.º 236 Radio Eléctro Bobinagem-Rua 18 n.º 776 A. Viseu & C. Ld. -- Rua 12 n. 1243

Afinador e reparador de Pianos, Orgãos e Harmónios

Rua 62

MONTE LIRIO

Cromagem perfetta e a preços sem concorrência só na Metalúrgica da Granja, de Armando Teixeira da Silva

Espinho

Rua 33-694

Marmoraria Artística «APL»

Adriano Pereira Lopes Oficina Mecánica Fundada em 1897

execução de todos os trabalhos em Már-more, Escultura e Polimento Mecânico. AFINADOR DE PIANOS

Rua 7 n.º 561 Telefone, 565 ESPINHO

Confeitaria

CASA DE CHÁ

Serviges para casamentos, baptizados. e Portos de Honra. PASTELARIA E V. Adriano Leveira des Jantes nhos do Porto e espumosos das melhores marcas.

Constantino Correia da Costa Rua 62 n.º 26 — Telefone n.º 525

- DE ---

ARMAZEM

Rus 62 A.º 284 COMÉRGIO GERAL DE MADEIRAS PREGOS SEM GONCORRENGIA